



INSS: situação será insustentável caso não haja mudanças, diz pesquisa

Aposentadoria do Brasil é a 2ª mais frágil

Estudo aponta que os brasileiros se aposentam, em média, com 55 anos, e que são necessárias mudanças no sistema do País

SÃO PAULO

A Previdência Social será insustentável se não fizer reformas em breve, indica um estudo internacional da seguradora Allianz.

Entre as mudanças sugeridas, uma das mais importantes é aumentar a idade mínima para a concessão dos benefícios.

Entre 50 países analisados, o Brasil aparece na segunda posição no ranking dos sistemas previdenciários com o maior risco de quebrar.

Isso ocorre por dois principais motivos: os brasileiros se aposentam cedo, e o total de contribuintes diminuirá devido ao envelheci-

mento da população nos próximos 30 anos.

O estudo aponta que os brasileiros se aposentam, em média, com 55 anos.

A idade é baixa quando comparada à de países do topo da lista dos melhores sistemas, como a Austrália, onde o benefício costuma ser pago a partir dos 65 anos.

Só na Turquia e na Tailândia (a pior do ranking) a média é de 55 anos. Para mudar esse quadro, o governo precisa impor uma idade mínima para a aposentadoria e isso terá ser feito em 10 ou 15 anos, afirma o economista Marcelo Caetano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

“No resto do mundo, dificilmente o trabalhador se aposenta com menos de 60 anos”, disse.

Mas há outras mudanças necessárias, como o fim do pagamento de pensões por morte sem idade mínima do beneficiário, diz Caetano. O Ministério da Previdência Social disse que não comentaria a pesquisa.

Conta de luz vai subir 17,69% em Pernambuco

SÃO PAULO

A partir de hoje, a conta de luz dos consumidores da Celpe, distribuidora de Pernambuco, vai ficar mais cara. A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o reajuste anual da tarifa da empresa.

A conta dos consumidores residenciais (baixa tensão) vai subir 17,69% e a dos industriais (alta tensão), 17,86%. O pedido de aumento da empresa foi de 18,13%.

A Celpe atende cerca de 3,3 mi-

lhões de unidades consumidoras, em 185 municípios de Pernambuco. O faturamento da distribuidora é de R\$ 3 bilhões por ano. O custo da energia é o que teve maior peso no aumento das tarifas, 11,12%. Ele é todo repassado ao consumidor.

O preço da energia térmica está em R\$ 257 o megawatt/hora (MW/h); da energia nuclear R\$ 156 o MW/h; e o da hidráulica pouco mais de R\$ 100. O diretor da Aneel, André Pepitone, disse que em relação a 2013 a aquisição de energia aumentou neste ano 19,59%.